

## **MUSEOLOGIA NA UFRGS: TRAJETÓRIAS E MEMÓRIAS**

Coordenador: Ana Carolina Gelmini de Faria

O programa de extensão Museologia na UFRGS: trajetórias e memórias preserva e investiga o itinerário da Museologia na referida Universidade. Sua iniciativa é decorrência de um desejo de memória, constituindo uma coleção visitável composta por um patrimônio histórico educativo. Devido o distanciamento social provocado pela pandemia da Covid-19 a equipe executora, estimulando as relações identitárias que tem a formação como referência, idealizou a subcoleção Afetividades Sonoras, que compõe a coleção Itinerários. Com a doença medidas de distanciamento e isolamento social foram adotadas em escala global, o que atingiu diretamente o sistema educacional. A equipe considerou a importância de se buscar estratégias que minimizassem os impactos negativos do isolamento social, defendendo que esta medida é necessária, mas como isolamento físico somente. Uma estratégia foi estimular o fortalecimento de laços afetivos no ciberespaço, através de exercícios de memória, registrando episódios que marcaram a vida dos/as protagonistas envolvidos/as e, nesse processo, estimular conexões entre os diferentes sujeitos. Para iniciarmos a coleta museal foi elaborada uma chamada aberta de compartilhamento de relatos em áudio com duração de até cinco minutos, com o envio de uma imagem de referência que rememore visualmente a narrativa selecionada. Os registros, sonoros e visuais, são enviados para as/os executoras/es do programa de extensão pelo aplicativo WhatsApp, passando posteriormente por um tratamento documental para integrar a subcoleção. Cada depoimento gera um número de registro e são informados título, tags, tempo de duração do áudio, dimensões, data de envio, localização, material/ técnica, produtor/autor, procedência, comentários/dados históricos, estado de conservação e condições de reprodução. Nesse processo os objetos ganharam voz. Fotografias, criações artísticas e outras materialidades foram interpretadas por narradores/as diversos/as, tornando-se a subcoleção mais democrática do programa de extensão, seja por ter ampliado a inserção de novos/as agentes, seja pela escolha de acervos inéditos a serem preservados, ou mesmo pela ampliação da dimensão simbólica compartilhada pelas narrativas. A subcoleção Afetividades Sonoras é um exercício de valorização das pessoas que dão propósito à formação em Museologia da UFRGS. Seu desafio é ligar as pessoas por meio de memórias evocadas por referências materiais ou visuais, potencializando múltiplas interpretações sobre o patrimônio dessa comunidade universitária. A subcoleção é compreendida como espaço de encontro e partilha. PALAVRAS-CHAVE Memória Social. Coleções

digitais. Museologia na UFRGS. Afetividades Sonoras.